

Especial

Entre mel e abelhas

Não tão distante e talvez pouco explorado, a Universidade de Brasília (UnB) guarda um dos projetos mais excepcionais da capital federal. Este ano, Gabriel Gustavo da Cunha Rodrigues Damaceno, 21 anos, ao lado do amigo Giuseppe, propuseram a ideia de iniciar um projeto voltado para a criação e o manejo de abelhas nativas, na intenção de disseminar o conhecimento sobre o tema e a importância sobre a conservação desses insetos tão importantes para a maioria das formas de vida da terra.

“A universidade já tem vários projetos de pesquisa em biologia e ecologia das abelhas, porém ainda não existia um grupo que se dedicasse aos manejos práticos e à manutenção de uma coleção de enxames das abelhas nativas”, revela Gabriel. Assim, ambos criaram o Meliponário da UnB (@meli_unb), trabalho que conta com a mão de obra de inúmeras pessoas. Segundo o estudante de agronomia, apesar de quase todas as espécies terem capacidade de produção de mel, o foco inicial não é a colheita do produto.

O mel, para eles, é como uma consequência de algo maior: a conservação e o aumento do plantel por meio de capturas e manejos de multiplicação. “Os cuidados envolvem o acompanhamento de capturas novas, o monitoramento de enxames antigos, a multiplicação de colônias fortes e a oferta



Gabriel (de branco) e Giuseppe decidiram criar o Meliponário da UnB

de cursos, palestras e visitas guiadas sobre o tema para a comunidade interna e externa à UnB”, diz.

A criação do projeto envolveu os discentes Gabriel Gustavo e Giuseppe Cortizo e o docente coordenador Júlio Pastore. Hoje, o Meliponário possui seis voluntários: Tiago, Herik, Giuliana, Bernard, Matheus e Laís. Além disso, tem o suporte de funcionários dos jardins da prefeitura (seu Florivaldo e Isael), funcionários da marcenaria (seu João) e do apoio periódico de extensionistas ligados a outros projetos sediados na Prefeitura, como do Jardim de Sequeiro.

Gabriel, atualmente, dedica-se ao acompanhamento dos enxames no dia a dia, a organizar cursos, palestras e parcerias para o projeto e a fabricar caixas de madeira para facilitar o manejo dos enxames. “É muito gratificante poder presenciar o crescimento que conseguimos ter em um espaço de tempo tão curto, que nada mais é do que a recompensa do esforço de todos os envolvidos nessa ideia que a gente

Fotos: Arquivo pessoal



O Meliponário da UnB foi criado do início deste ano



As abelhas do Meliponário não possuem ferrão

espera que se torne cada dia maior dentro e fora da universidade”, acredita o estudante.

E o objetivo, que é ser um projeto de referência em Brasília, também abraça a oportunidade de mostrar para o público da capital a importância das abelhas. Para isso, periodicamente, são anunciadas nas redes sociais (Instagram e LinkedIn) a abertura de cursos, palestras e visitas guiadas, com as inscrições ocorrendo normalmente por formulários indicados no post ou pelo próprio sistema do SIGAA-UnB, atendendo à comunidade interna e externa da universidade. “É possível também combinar visitas com grupos fechados, bastando entrar em contato com a gente por meio das nossas redes.”

CIDADE DAS FRUTAS

De acordo com a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), o Distrito Federal conta com cerca de 950 mil árvores frutíferas. O plantio na cidade é um dos grandes projetos da pasta, que carrega como principal objetivo transformar a capital em um pomar a céu aberto para toda a população. Entre as mais encontradas, estão:

- **Mangueira:** a espécie mais plantada em Brasília.
- **Jaca:** a jaqueira, nome de uma das mais populares avenidas em Brasília, é uma das árvores mais requisitadas pelos moradores
- **Jambo:** encontrada em Taguatinga, Plano Piloto, Águas Claras, Ceilândia e Lago Norte.
- **Cagaita:** pode ser encontrada no Lago Norte e no Plano Piloto.
- **Amoreira:** é possível encontrá-las em Águas

Claras, Lago Norte e Plano Piloto.

- **Mamão, cana-de-açúcar:** localizadas nas entrequadras residenciais do Plano Piloto.
- **Pequi, araticum, jamelão:** são árvores frutíferas nativas do Cerrado e podem ser encontradas nos eixões Sul e Norte.
- **Limoeiro, goiabeira, tamarindo, cajueiro, jabuticabeira, pequizeiro e pitangueira:** são outras frutas típicas presentes nas áreas verdes de Brasília.